

Líderes decidem se Bastos será convocado

Presidente do Senado, Renan Calheiros, reúne hoje líderes partidários e analisa requerimento do líder do PSDB, Arthur Virgílio, que pede a presença do ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, para discutir quebra de sigilo do caseiro. Assunto é debatido em Plenário por senadores do governo e da oposição. **Páginas 4 e 5**



Roosevelt Pinheiro

Arthur Virgílio (E) observa que não pretende tratar o ministro da Justiça como réu. Renan afirma que episódio precisa ser esclarecido



Célio Azevedo



Roosevelt Pinheiro

Tião Viana (E) ressalta interesse de assessores de Bastos de prestar todos os esclarecimentos. Efraim assinala que "cidadania brasileira está assustada"



Roosevelt Pinheiro

Paim defende mobilização para garantir direitos dos idosos

O Estatuto do Idoso necessita da mobilização social para ser cumprido. Essa opinião foi manifestada ontem pelo senador Paulo Paim e por vários palestrantes que participaram de audiência pública na Comissão de

Direitos Humanos e Legislação Participativa. Os debatedores destacaram a importância de se profissionalizar a administração dos asilos para que possam garantir lazer, cultura e inclusão social. **Página 8**



Célio Azevedo

Audiência na comissão foi acompanhada por grande número de idosos



Moreira Mariz

Tebet: empenho por projetos importantes para o DF

Ramez Tebet é cidadão de Brasília

O senador recebeu ontem o título de Cidadão Honorário de Brasília. A deputada distrital Eliana Pedrosa destacou a defesa dos interesses do DF pelo então presidente do Senado. **Página 3**

CPI dos Correios tenta votar hoje seu relatório final

A CPI dos Correios se reúne hoje, às 14h, na primeira tentativa de votar o relatório final apresentado pelo deputado Osmar Serraglio. A bancada do PT no Congresso anunciou a decisão de não aceitar partes

do documento e designou o deputado Maurício Rands para negociar alterações com Serraglio. No Plenário, os senadores Antonio Carlos Magalhães e Alvaro Dias comentaram as conclusões da comissão. **Página 6**



Célio Azevedo

Bancada do PT reunida: decisão de só aceitar indiciamento com "prova contundente"

Reunião do Conselho de Comunicação Social aborda modelos europeu, americano e japonês, além de um novo, o brasileiro



Integrantes do conselho se revezam na apresentação de vantagens sobre cada padrão

Em debate, a adoção do melhor padrão de TV digital para o Brasil

O Conselho de Comunicação Social reuniu-se ontem em audiência pública para debater a adoção de um padrão de transmissão de televisão digital para a TV aberta no Brasil. A escolha deverá ser feita entre os três modelos já existentes – europeu, americano ou japonês – ou a partir da criação de um novo, brasileiro.

O integrante do conselho e diretor da Sociedade Brasileira de Engenharia de Televisão e de Telecomunicações (SET), engenheiro Fernando Mattoso Bittencourt Filho, defendeu a adoção do padrão de TV digital japonês, com algumas adaptações como o desenvolvimento de aplicativos que permitam, por exemplo, a transmissão pelo telefone celular. O diretor técnico da Associação Brasileira de Televisão Universitária (ABTU), Alexandre Kieling,

frisou no debate a necessidade de diversificação de conteúdo dos canais com a adoção da TV digital.

Giovani Moura de Holanda, pesquisador sênior da diretoria de TV Digital do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD), também se mostrou defensor da flexibilização e da multiprogramação, propondo ainda a interatividade com canal de retorno e o uso facultativo do compartilhamento de rede pelas emissoras.

Já Walter Duran, diretor de Tecnologia e Pesquisa da Philips do Brasil, defendeu a flexibilização do sistema que venha a ser adotado, a fim de permitir o aproveitamento de mudanças que futuramente virão, e disse que isso só poderá ser alcançado com a adoção do padrão europeu.

Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na Internet, no endereço www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx

MPs obstruem votações do Plenário

Às 14h, o Plenário retoma a discussão da pauta de votações, trancada por medidas provisórias e projetos de conversão. Paralisam os trabalhos projeto que reestrutura cargos do INSS, originado da MP 271/05; duas medidas que liberam recursos para o Ministério

dos Transportes (MPs 273/05 e 276/06); texto que concede ajuda financeira aos que tiveram rebanhos atingidos pela febre aftosa (MP 277/06) e o que permite a reutilização da isenção de imposto de importação por portadores de deficiência.

Acareação entre Okamoto e Venceslau na CPI dos Bingos

Está marcada para as 11h a acareação entre Paulo Okamoto (*foto*) e o economista Paulo de Tarso Venceslau na CPI dos Bingos. Okamoto é investigado por ter quitado uma dívida do presidente da República com o PT. Além disso, ele foi acusado de organi-

zar um esquema de financiamento eleitoral de campanhas por Paulo de Tarso, que foi expulso do PT por conta das acusações. A acareação entre os dois estava marcada para a semana passada, mas foi suspensa por determinação judicial.



Votação conturbada do relatório da CPI dos Correios

Está prevista para as 14h a votação do relatório final da CPI dos Correios. A reunião deve ser tumultuada, já que governistas não descartam a preparação de um relatório paralelo ou a exigência da supressão

de nomes da lista de "indiciáveis" e do capítulo que afirma a existência do mensalão. A oposição também pede para que o texto responsabilize o presidente da República e exclua o valerioduto de 1998.

Documentário sobre tráfico é discutido em audiência

Os responsáveis pelo vídeo *Falção – Meninos do Tráfico*, o rapper MV Bill e o produtor Celso Athayde, são os convidados da Comissão

de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), às 10h. O documentário, apresentado em rede nacional, registra o cotidiano

de crianças e adolescentes que trabalhavam no tráfico de drogas em todo o país, mostrando o custo social do vício e do tráfico.

Marco regulatório do saneamento

O projeto do marco regulatório do saneamento básico é tema de audiência com representantes dos ministérios das Cidades e do Meio Ambiente, de companhias de águas e esgoto, entre outros. No Senado,

tramita projeto idealizado pelas companhias estaduais, apresentado por Gerson Camata (PMDB-ES) e outros. Já a Câmara discute a proposta do Executivo. Os dois textos possuem pontos contraditórios.



Professores falam sobre o mínimo

A comissão que discute uma política para os reajustes do salário mínimo ouve, às 11h, professores da Universidade Federal de Campinas (Unicamp), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e do Centro Salesiano de São Paulo.

Isonção de imposto em pauta

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) discute, às 9h30, projeto que isenta de imposto de importação os equipamentos utilizados em obras rodoviárias e de infra-estrutura adquiridos por prefeituras (PLS 75/04). Às 10h30, a Comissão Mista de Orçamento (CMO) discute a eleição da nova mesa diretora.

JORNAL DO SENADO

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Renan Calheiros

1º Vice-Presidente: Tião Viana

2º Vice-Presidente: Antero Paes de Barros

1º Secretário: Efraim Morais

2º Secretário: João Alberto Souza

3º Secretário: Paulo Octávio

4º Secretário: Eduardo Siqueira Campos

Suplentes de Secretário: Serys Shessarenko, Papaléo Paes, Alvaro Dias e Aelton Freitas

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia

Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social:

Armando S. Rollemberg

Diretor de Jornalismo da Secretaria Especial de Comunicação Social: Helival Rios

Diretor do Jornal do Senado: Eduardo Leão (61) 3311-3333

Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, Iara Altafin, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade e Juliana Steck

Diagramação: Henrique Eduardo Lima de Araújo e Iracema F. da Silva

Revisão: Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas D. de Moraes e Rita Avellino

Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Humberto Sousa Lima

Arte: Bruno Bazílio e Cirilo Quartim

Arquivo fotográfico: Elida Costa (61) 3311-3332

Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso Alves (61) 3311-3333

AGÊNCIA SENADO

Diretora: Valéria Ribeiro (61) 3311-3327

Chefia de reportagem: Denise Costa e Davi Emerich (61) 3311-1670

Edição: Rita Nardelli e Flávio de Mattos (61) 3311-1151
O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte. Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Site: www.senado.gov.br - **E-mail:** jornal@senado.gov.br
Tel.: 0800 61-2211 - **Fax:** (61) 3311-3137
Praça dos Três Poderes, Ed- Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida pelos senadores Tião Viana, Efraim Morais, Papaléo Paes, Mão Santa, Alberto Silva e João Alberto Souza

Gerardo Magela



Tebet, entre sua filha e Eliana Pedrosa, afirma estar honrado com a homenagem

Ramez Tebet recebe o título de Cidadão Honorário de Brasília

Por iniciativa da deputada distrital Eliana Pedrosa (PFL-DF), o senador Ramez Tebet (PMDB-MS) foi agraciado ontem, em sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal realizada no Auditório Petrônio Portella, com o título de Cidadão Honorário de Brasília. Eliana Pedrosa explicou que a homenagem se deve ao empenho do então presidente do Senado, Ramez Tebet, na aprovação do projeto de lei que criou o Fundo Constitucional do DF e regulamentou os repasses obrigatórios de recursos da União para as áreas de segurança, saúde e educação.

Eliana Pedrosa disse que antes da aprovação do fundo o DF estava à mercê da vontade do presidente da República, que decidia o montante dos recursos e as datas dos repasses previstos na Constituição. Com a aprovação, o projeto de lei determinou o valor com base em percentual sobre a arrecadação da União, e definiu

as datas para os repasses, que somam R\$ 5 bilhões por ano.

Ramez Tebet afirmou estar honrado com a homenagem e assinalou que quem recebe o título de Cidadão Honorário de Brasília recebe, na verdade, o título de cidadão do Brasil.

Juvêncio da Fonseca (PSDB-MS) destacou a importância de Tebet para o estado de Mato Grosso do Sul e o orgulho que a família e os amigos sentem pelo ex-prefeito, ex-governador e ex-presidente do Senado. Pedro Simon (PMDB-RS) destacou a amizade entre ele e Tebet e a sua atuação como homem público.

O presidente do Senado, Renan Calheiros, disse que Tebet é digno de todas as homenagens e observou que ele é o tipo de parlamentar especial, que se encarrega das tarefas "difícilimas, espinhosas, às vezes até em momentos de crise e se sai muito bem, sem qualquer vaidade ou arrogância".

Comissão realiza audiência sobre engenheiro desaparecido no Iraque

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) realiza na quinta-feira audiência reservada, com a presença do embaixador brasileiro na Tunísia, Sérgio Barcellos Telles, para discutir o desaparecimento do engenheiro João José Vasconcellos, contratado da construtora Norberto Odebrecht e seqüestrado no Iraque em janeiro de 2005.

O embaixador é um profundo conhecedor do Oriente Médio e acompanhou as investigações sobre esse seqüestro desde o início. O requerimento para a realização da audiência é do senador Heráclito Fortes (PFL-PI), que lembrou, na argumentação do pedido, a comoção dos brasileiros em razão do seqüestro.

O engenheiro foi levado por terroristas quando o comboio que o transportava a Bagdá foi vítima

de uma emboscada na estrada. De acordo com o Ministério das Relações Exteriores, o governo brasileiro tomou inúmeras providências em relação ao fato, entre as quais o envio, a Bagdá, do embaixador Sérgio Telles.

O governo também formulou apelos humanitários, no Brasil e no exterior, em favor da libertação do brasileiro. Em sua página na internet, o Itamaraty diz que as iniciativas foram tomadas com discrição, em razão da natureza sensível do problema e de ter ocorrido em região conflagrada, foco de intensos bombardeios.

Em março de 2005, a agência italiana Ansa divulgou a informação de que o engenheiro teria sido morto – notícia que continua sem confirmação por parte do Itamaraty, que ainda procura verificar sua veracidade.

Marina Silva e Márcio Fortes devem participar de audiência hoje na CI para debater proposta de Camata para levar água potável e coleta de esgoto a toda a população

Ministros discutem política nacional de saneamento básico

A Comissão de Serviços de Infra-Estrutura (CI) realiza hoje, a partir das 10h, audiência pública destinada a debater o projeto do senador Gerson Camata (PMDB-ES) que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico e cria a política nacional para o setor. Deverão comparecer à reunião a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e o ministro das Cidades, Márcio Fortes.

O projeto (PLS 155/05) tem por meta principal levar a toda a população, em especial aos mais pobres, o saneamento básico – com destaque para o abastecimento de água potável e a coleta de esgotos sanitários. Como forma de baratear os custos, conforme prevê o texto, serão usados técnicas e processos considerados peculiares a cada região. Os beneficiários pagarão tarifa sobre os serviços, considerando, entretanto, a capacidade financeira de cada família.

A audiência também contará com as presenças dos presidentes da Associação Nacional de Serviços Municipais de Saneamento, Silvano da Costa; da Associação das Empresas de Saneamento Básico Estaduais, Vitor Bertini; da Associação Brasileira de Infra-Estrutura e Indústria de Base,



Projeto em debate na CI determina que sejam priorizadas as regiões mais carentes

Paulo Godoy; e da Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto, Carlos Henrique da Cruz. Participará ainda do debate o deputado federal Júlio Lopes (PP-RJ), relator de projeto nos mesmos moldes em tramitação na Câmara – o PLC 5.296/05, que institui diretrizes para os serviços públicos de saneamento básico.

Passaporte

Amanhã, também com início previsto para as 10h, a Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e

Controle (CMA) inicia o debate em torno da proposta do governo que instituiu nova tecnologia para o passaporte brasileiro, com destaque para a segurança do documento. A mudança está sendo desenvolvida pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro).

A audiência pública contará com a presença do diretor-geral da Polícia Federal, Paulo Lacerda; do presidente da Casa da Moeda, José dos Santos Barbosa; e do presidente do Serpro, Wagner Quirici, que virá acompanhado do diretor Sérgio Rosa.

Empregado poderá acompanhar recolhimentos ao INSS

Projeto do senador Cristovam Buarque (PDT-DF) que tem por objetivo permitir ao empregado acesso a informações sobre os recolhimentos de suas contribuições ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), feitas pelo empregador, será submetido à Comissão de Assuntos Sociais (CAS) na quinta-feira, em reunião marcada para as 9h30.

O Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT) constatou, em 2004, que cerca de 30% das empresas deixaram de recolher ao INSS a contribuição descontada de seus empregados, observa Cristovam, na justificativa do projeto (PLS 10/06).

Com a aprovação da proposta, o trabalhador terá o controle dos recolhimentos de suas contribuições ao INSS pelo empregador. Para isso, ele poderá requerer,

a qualquer tempo, o extrato das contribuições efetuadas em seu nome. Por sua vez, as empresas serão obrigadas a comunicar, mensalmente, aos empregados os valores recolhidos ao INSS.

A proposição, que terá decisão terminativa, recebeu parecer favorável do senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG). Para o relator, o aumento da sonegação das empresas e do déficit previdenciário mostra a relevância do projeto.

Aposentadoria

Com parecer favorável da senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO), também será analisado pela CAS, em caráter terminativo, projeto do senador Paulo Paim (PT-RS) que pretende garantir a aposentadoria acidentária, se for o caso, ao trabalhador já aposentado que voltou a atividade sujeita ao Regime Geral da Previdência Social



Proposta de Cristovam visa evitar que empresa deixe de recolher contribuição

(PLS 464/06).

Hoje, a lei não permite a substituição de aposentadoria, mesmo em casos de acidente de trabalho. Paim também propõe que esse direito se estenda aos pensionistas, em caso de morte do trabalhador.

A CAS examina ainda na quinta-feira outros oito projetos.

Volter Campanaro/Abir

Roosevelt Pinheiro

Líderes do PSDB e do PFL querem que o ministro da Justiça dê explicações sobre violação de sigilo de Francenildo, mas não na CPI dos Bingos

Virgílio propõe convocação de Thomaz Bastos ao Plenário

O líder do PSDB, Arthur Virgílio (AM), apresentou requerimento de convocação do ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, para que diga no Plenário do Senado o que sabe sobre a quebra ilegal do sigilo bancário do caseiro Francenildo Santos Costa. A imprensa tem divulgado informações sobre a participação de dois assessores do ministro em reuniões com o então ministro da Fazenda, Antonio Palocci, durante as quais teria sido pedida a investigação de Francenildo pela Polícia Federal.

– Não estou dizendo que ele é culpado, por isso não estou propondo que ele seja convocado para falar na CPI dos Bingos, porque não acho que deva ser tratado como réu, mas ele tem explicações a dar olho no olho do Brasil – afirmou Virgílio.



Virgílio quer que o ministro esclareça em Plenário a quebra do sigilo do caseiro

Segundo o senador, é preciso esclarecer se houve omissão de Thomaz Bastos ou do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no episódio do sigilo, que Arthur Virgílio disse considerar mais grave do que o mensalão.

O parlamentar amazonense mostrou-se preocupado com o que chamou de “quadro de

falência moral” e alertou para a gestão da nova presidente da Caixa Econômica Federal, onde o sigilo do caseiro foi quebrado. O líder do PSDB levantou a suspeita de que ela possa ser apenas “pau mandado” do ex-presidente Jorge Mattoso, responsável pela emissão ilegal do extrato da conta de Francenildo, supostamente a mando de Palocci.

As críticas do parlamentar do PSDB estenderam-se ao ex-ministro da Integração Nacional, que elogiou a serenidade de Lula de um modo que soou a Arthur Virgílio como antipático à democracia. Na mesma linha estariam as declarações entusiasmadas do comandante do Exército, general Francisco de Albuquerque, sobre o aniversário do golpe militar de 31 de março de 1964.

Líderes decidem hoje sobre a vinda de ministro

O presidente do Senado, Renan Calheiros, disse que a decisão sobre o requerimento de convocação do ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, encaminhado por Arthur Virgílio (PSDB-AM), será tomada hoje, na reunião que fará com os líderes partidários.

Renan preferiu não comentar as consequências da quebra do sigilo bancário do caseiro Francenildo Santos Costa. Para ele, o importante é ajudar no aprofundamento das investigações com o objetivo de esclarecer todas as questões relativas ao episódio como forma de

os parlamentares conquistarem a confiança da população.

Renan disse ainda que a CPI dos Correios terá um relatório final e que já conversou sobre o assunto com o presidente da comissão, senador Delcídio Amaral (PT-MS).

– Vai haver, sim. O que de pior poderia acontecer seria a CPI não



Renan garante que CPI dos Correios terá um relatório final

ter um relatório e repetir o que aconteceu na CPI do Banestado – afirmou Renan.

Viana: ministério tem interesse em esclarecer episódio

O senador Tião Viana (PT-AC) leu documento da Assessoria de Imprensa do Ministério da Justiça informando que o secretário de Direito Econômico, Daniel Krepel Goldberg, e o chefe de gabinete do ministério, Cláudio Demezak de Alencar, enviaram, desde a semana passada, ofício ao diretor da Polícia Federal comunicando interesse em prestar, voluntariamente, informações relacionadas ao inquérito policial aberto para apurar o episódio da quebra ilegal do sigilo bancário do caseiro Francenildo



Tião Viana informa que assessores de Thomaz Bastos ofereceram-se para depor

Santos Costa.

Segundo o senador, o Ministério da Justiça reitera que no primeiro dia útil após as divulgações dos dados sigilosos de Francenildo foi aberto o inquérito policial para explicar o caso. As investigações da Polícia Federal esclareceram a participação de funcionários da Caixa Econômica Federal no episódio,

o que já resultou no indiciamento de um dos envolvidos. A apuração prossegue também no Ministério Público Federal por solicitação do Ministério da Justiça, acrescentou.

Pesar

O senador apresentou ainda requerimento de voto de pesar pelo falecimento da professora do Núcleo de Medicina Tropical da Universidade de Brasília Vanize de Oliveira Macêdo, ocorrido no último sábado. O parlamentar prestou condolências à família da professora, ao presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Marcelo Simão Ferreira, e ao reitor da UnB, Timothy Martin Mulholland.

Agripino classifica saída de ministros como “debandada geral”

O líder do PFL, senador José Agripino (RN), pediu que o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, compareça ao Senado para esclarecer a sua participação no episódio da invasão do sigilo bancário do caseiro Francenildo Santos Costa, que resultou na queda do então ministro da Fazenda, Antonio Palocci. O senador explicou, no entanto, que não seria adequada a convocação pela CPI dos Bingos, para evitar as acusações de que as investigações estariam se desviando do foco.

– Ele pode vir ao Plenário, de forma respeitosa, onde faremos o questionamento que a sociedade nos pede.

Parlamentares de oposição suspeitam que o ministro da Justiça tenha sido omissivo no caso, já que teria sido informado da violação por dois de seus assessores, que teriam conversado com Palocci no dia em que ela ocorreu.

Agripino também classificou como “debandada geral” a saída de oito ministros do governo Lula



Agripino diz que Thomaz Bastos é último pilar do governo Lula, e “está trincado”

na última semana. Os titulares de várias pastas entregaram os cargos para disputar as eleições em outubro; mas, para o senador, haveria ainda outro motivo: o presidente Lula descartaria facilmente os aliados quando se sente ameaçado, e os ex-ministros teriam percebido isso.

O senador acrescentou que, depois da reforma ministerial, ao presidente Lula teria restado apenas um “pilar”: o ministro Márcio Thomaz Bastos.

– Mas esse pilar está trincado – concluiu.

José Jorge: assessores também devem prestar depoimento

José Jorge (PFL-PE) anunciou ontem que deu entrada em requerimento na CPI dos Bingos para que o secretário de Direito Econômico do Ministério da Justiça, Daniel Goldberg, e o chefe de gabinete do ministério, Cláudio Alencar, deponham na comissão. Segundo noticiou a imprensa, os dois estiveram na casa do então ministro Antonio Palocci na noite em que Jorge Mattoso, ex-presidente da Caixa, levou a ele o extrato bancário do caseiro Francenildo Costa.

José Jorge também comentou declaração de Lula, que teria dito, segundo o senador, que irá torcer para que Tarso Genro, nomeado para a Secretaria de Relações Institucionais, “faça mais” do que seus antecessores.

– O presidente disse que Genro está pegando o caminho já asfaltado por Jaques Wagner, José Dirceu e Aldo Rebelo. Ora, Dirceu terminou metendo-se em uma série de problemas até ser demitido. Aldo foi demitido por pressão dos demais ministros porque não conseguia fazer a coordenação política. Essa história de caminho asfaltado me lembra a



José Jorge critica a nomeação de Waldir Pires para o Ministério da Defesa

operação tapa-buracos – disse.

Sobre o comentário que Lula teria feito de que a sociedade não foi informada sobre as ações do controlador-geral da União, Waldir Pires, agora nomeado para o Ministério da Defesa, José Jorge pediu, em tom irônico, que a imprensa divulgue tais ações.

– Todos os escândalos aconteceram e ele não aprovou nem viu nada – afirmou.

Em aparte, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) afirmou que irá rezar para que não haja conflitos internos ou externos. “Com Waldir Pires comandando as Forças Armadas, a vitória do inimigo estaria garantida de ponta a ponta.”

Acareação entre Paulo Okamoto e ex-petista

A acareação entre o presidente do Sebrae, Paulo Okamoto, e o ex-militante petista Paulo de Tarso Venceslau na CPI dos Bingos foi marcada para as 11h de hoje. Na semana passada, a acareação

não pôde ser realizada por conta de liminar concedida pelo ministro Eros Grau, do STF.

Depois de a CPI prestar esclarecimentos ao Supremo, nova decisão, desta vez do ministro

Sepúlveda Pertence, assegurou o procedimento de investigação.

Venceslau, ex-secretário municipal de Campinas (SP) e de São José dos Campos (SP) em administrações do PT, acusa

Okamoto de praticar tráfico de influência em prefeituras.

Amigo de Lula, Okamoto confirmou à CPI que pagou dívida do presidente, no valor de R\$ 29,4 mil, junto à tesouraria do PT.

Efraim Morais, presidente da CPI dos Bingos, diz que envolvimento do ministro da Justiça e de assessores será apurado no momento oportuno

CPI deve investigar participação de Bastos em quebra de sigilo

O presidente da CPI dos Bingos, senador Efraim Morais (PFL-PB) afirmou ontem que a comissão deverá investigar, no momento oportuno, a participação do ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, e de seus assessores no episódio da quebra do sigilo bancário do caseiro Francenildo Santos Costa, que resultou na queda do ministro da Fazenda, Antonio Palocci.

Efraim disse não acreditar que os dois subordinados de Márcio Thomaz Bastos, o secretário de Direito Econômico, Daniel Goldberg, e o chefe de gabinete, Cláudio Alencar, que foram à casa de Palocci na noite de 16 de março, teriam condições de investigar o caseiro sem autorização do ministro. O parlamentar indagou a quem os brasileiros irão recorrer



Para Efraim Morais, "a reação do presidente Lula tem sido patética"

agora, se "ao bispo", quando se constata que o próprio ministro da Justiça pode estar envolvido em um "grave crime de Estado".

– A reação do presidente Lula tem sido patética. Inicialmente defende o auxiliar acusado, dizendo que o manterá no cargo; diante da evidência de culpa, ele

o demite e diz que nada sabia. Em alguns momentos, diz que foi traído, mas não aponta os nomes dos traidores.

Efraim citou ainda denúncia da revista *Veja* de que funcionários da Caixa Econômica Federal teriam recebido – mas não teriam aceitado – uma oferta de R\$ 1 milhão para assumir a responsabilidade sobre a quebra de sigilo do caseiro.

– A cidadania brasileira está assustada. Se a credibilidade do sistema financeiro está na garantia da privacidade do sigilo, como ficam os cidadãos comuns vendo seus direitos básicos ameaçados?

Efraim comunicou ainda ao Plenário que estava confirmada a acareação de Okamoto com Paulo de Tarso Venceslau.



Heráclito: ninguém acredita que assessor tenha ido jogar paciência com Palocci

Respondendo a Antonio Carlos, Heráclito lembrou ter tido a preocupação, em seu pronunciamento, de dizer somente que Bastos deveria esclarecer rapidamente as denúncias para evitar suspeitas indevidas.

Heráclito cobra explicações do ministro da Justiça sobre episódio

Ao comentar matéria publicada pela revista *Veja* tratando do episódio da quebra de sigilo do caseiro Francenildo Santos Costa, o senador Heráclito Fortes (PFL-PI) pediu ontem esclarecimentos ao ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos. Heráclito quer que o ministro explique as razões da presença de seu assessor, Daniel Goldberg, na residência do então ministro da Fazenda, Antonio Palocci, no momento em que este recebeu do então presidente da Caixa Econômica Federal, Jorge Mattoso, os extratos bancários

do caseiro.

– Ninguém acredita que o senhor Goldberg, no furacão de uma crise, tenha ido à casa do ministro, àquela hora da noite, para jogar paciência ou pôquer – disse.

Em aparte, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) alertou Heráclito sobre o fato de a presença do assessor do ministro da Justiça na casa de Palocci ser apenas um indício de que Bastos teria conhecimento da quebra de sigilo, mas não um dado concreto que permita acusá-lo diretamente.

Para Cristovam, a mentira exige indignação

Cristovam Buarque (PDT-DF) conclamou os senadores a não perderem sua capacidade de se indignar. Ele se referia à incapacidade de indignação dos parlamentares "diante da mentira" do ex-ministro da fazenda Antonio Palocci", que afirmou não haver freqüentado a casa do Lago Sul onde se reuniam seus ex-assessores para a prática de tráfico de influência.

Cristovam lembrou que, no período da ditadura militar, o Congresso Nacional indignou-se diante dos atos de tortura, da censura e do exílio e disse não saber em que momento os parlamentares abandonaram a capacidade de se indignar e se tornaram tolerantes com as perversões do processo social e da mentira.



Fotos: Roosevelt Finheiro

Cristovam reclama da incapacidade de repulsa "diante da mentira" de Palocci

O senador perguntou qual seria o custo desse exemplo para os jovens, que tendem a imitar comportamentos e poderiam encontrar justificativas para suas próprias mentiras.

Cristovam anunciou a realização de audiência pública, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), hoje, às 10h, para debater o documentário *Falcão: Meninos do Tráfico*, veiculado pelo programa *Fantástico*.

César Borges aponta propaganda enganosa do governo

César Borges (PFL-BA) denunciou ontem o que considerou uma propaganda enganosa feita pelo governo federal na agência noticiosa Radiobrás. De acordo com o senador, o governo anunciou na última sexta-feira o envio de projeto de lei ao Congresso Nacional sobre aposentadoria de trabalhadores rurais, sem que nenhuma proposta tenha chegado efetivamente ao Parlamento.

O projeto de lei anunciado na Radiobrás pelo governo prorrogou a Lei 8.213/91, a qual dá o direito aos trabalhadores rurais de se aposentarem ao atingirem a idade prevista na legislação em vigor, sem exigência de tempo de contribuição previdenciária.

César Borges reclamou da demora na apreciação pela Câ-



César Borges lembra que seu projeto está tramitando na Câmara

mara do Projeto de Lei 173/05, de sua autoria, que trata do mesmo assunto. Visando agilizar a aprovação da aposentadoria dos trabalhadores rurais, ele solicitou ao governo a incorporação de sua proposta à que deverá ser enviada pelo Executivo ao Congresso.

O senador também criticou o presidente Lula por comemorar a realização de obras no aeroporto de Salvador e em fábrica de pneus, na Bahia, tocadas com recursos do próprio estado.

Heloísa pede que "não leiloem" pasta da Saúde

Ao registrar que a imprensa tem noticiado nos últimos dias que o presidente Lula aguarda a definição sobre quem será o líder do PMDB na Câmara dos Deputados para escolher o novo

ministro da Saúde, a senadora Heloísa Helena (PSOL-AL) apelou para que a indicação ao cargo seja pautada pela ética e pela competência. Ela lamentou que o governo não tenha desmen-

tido a informação de que o grupo que ganhar a liderança do PMDB indicará o ministro.

– Isso é algo grave. Sei que talvez seja até ridículo da minha parte cobrar de um governo que

dá provas da sua imoralidade, incompetência, irresponsabilidade e insensibilidade, que não leiloe o Ministério da Saúde conforme as conveniências estabelecidas pelo PMDB na Câmara.

Interpretação do regimento pode agitar a discussão



Osmar Serraglio

Está mantida para as 14h de hoje a reunião de discussão e votação do relatório final da CPI dos Correios. Conforme determinação da mesa do colegiado, as sugestões de modificações ao texto, em forma de votos em separado, serão aceitas até as 10h, quando termina o prazo para vista coletiva. A mesa entende que não poderão ser aceitos destaques ao relatório, pois ele não constituiria proposição legislativa, conforme o artigo 211 do Regimento Interno do Senado.

Há expectativa de que essa interpretação seja questionada, o que geraria um complexo debate regimental e político durante a reunião. Para alguns parlamentares, a impossibilidade de apresentação de destaques colocaria a CPI num impasse.

Serraglio declarou que, por sua conta, não pretende fazer alterações.



Garibaldi lembra papel do papa na queda dos regimes totalitários da Europa

Garibaldi exalta ação de João Paulo II na construção da paz

Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) homenageou, em discurso no Plenário, a memória do papa João Paulo II, que faleceu em 2 de abril do ano passado. O parlamentar lembrou que o pontífice esteve à frente da Igreja Católica por mais de 25 anos.

– Seu pontificado foi um dos mais longos da história da Igreja – frisou Garibaldi, acrescentando que a atuação de João Paulo II “se tornou decisiva para a queda dos regimes socialistas na Europa”. O parlamentar destacou que “durante o seu papado se alargou notavelmente o colégio dos cardeais, com representantes do mundo inteiro”.

Líder destaca empenho do PT em apresentar sugestões para aperfeiçoar o texto e reafirma compromisso do partido com sua aprovação, “para que não haja impunidade”

Ideli: relatório final da CPI deve se ater ao que foi comprovado

A líder do PT, senadora Ideli Salvatti (SC), destacou o empenho da bancada do partido no Congresso em elaborar, no último fim de semana, documento com sugestões para aperfeiçoar o relatório apresentado por Osmar Serraglio (PMDB-PR) na CPI dos Correios. A petista insistiu que esse relatório deve ser o mais fidedigno possível às investigações realizadas. Assim, só admite que conste do texto o que foi apurado e comprovado, rechaçando qualquer eventual ilação ou especulação.

– Todos os elementos devem estar fundamentados em depoimentos, documentos e provas materiais. Nós, do PT, já reconhecemos nossos erros e pedimos perdão à nação. Agora, estamos empenhados na aprovação do



“Só com prova contundente” o texto poderia propor indiciamentos, diz Ideli

relatório para que não haja impunidade – afirmou.

O deputado Maurício Rands (PT-PE) é o representante destacado pelo partido para negociar com Serraglio modificações no texto final do relatório. No documento, Serraglio propõe o indiciamento de mais de cem pessoas,

entre as quais o ex-ministro-chefe da Casa Civil José Dirceu, pelo crime de corrupção ativa.

– Indiciamento, só com prova contundente – resumiu Ideli.

A líder petista negou que seu partido já tenha tomado a decisão de apresentar um relatório paralelo ao de Serraglio. Ela disse acreditar que as alterações ainda podem ser feitas de comum acordo com o relator. Além disso, observou que há como encaminhar as mudanças por meio de voto em separado, reunindo apoio para garantir a aprovação dessas modificações. A votação do relatório está prevista para hoje.

Outro ponto questionado pelo PT é a caracterização, no texto, da figura do mensalão. Para Ideli, não há prova de que tal prática tenha ocorrido.

ACM condena acordo entre oposição e governo

Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) fez ontem um apelo para que os partidos de oposição não realizem acordos com o governo para aprovar o relatório final da CPI dos Correios. Para ele, se necessário, seria preferível não aprovar o relatório e fazer uma representação junto ao Ministério Público.

O PT quer modificar o documento produzido por Serraglio,



Para Antonio Carlos, se necessário, seria preferível não aprovar o relatório da CPI

excluindo alguns dos pedidos de indiciamento e incluindo outros. A oposição, por sua vez, também pretende pedir modificações.

– Toda vez que governo e opo-

sição conciliam, quem perde é a nação – afirmou, citando frase que atribuiu ao deputado Luiz Eduardo Magalhães, seu filho, falecido em 1998.

Antonio Carlos Magalhães disse ter considerado o relatório final da comissão omissivo em alguns pontos, entre os quais a possível responsabilidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com relação aos fatos apurados.

Em seu pronunciamento, o senador também criticou o governo afirmando que a maioria dos ministros desmoralizam os ministérios em que trabalham.

Congresso “ficará mal” se relatório for modificado, opina Alvaro Dias

Alvaro Dias (PSDB-PR) sustentou em discurso que não terá efeitos sobre a população a idéia do PT de tentar mudar o relatório final da CPI dos Correios para retirar a afirmação de que o mensalão existiu e inocentar os ex-ministros José Dirceu (Casa Civil) e Luiz Gushiken (Comunicação Social).

– Não adianta mudar o relatório da CPI. O povo sabe que o mensalão existiu. Está mais do que comprovado. O relatório do deputado Osmar Serraglio desvendou os mistérios deste esquema de

corrupção – afirmou.

O Congresso, continuou Alvaro Dias, “ficará muito mal” se o relatório for modificado a ponto de permanecer apenas a versão de que houve só crime de “caixa dois” nas eleições. Ele entende que o desgaste para o Congresso, nesse caso, “será irrecuperável”.

O PSDB, afirmou ele, deseja que seja aprovado o relatório final da comissão, aprimorando-o para que fique “mais próximo da expectativa da população”. O senador reafirmou que seu partido deseja o indiciamento do



Alvaro considera inútil mudar o texto, pois “o povo sabe que o mensalão existiu”

presidente Lula, “que participou, direta ou indiretamente, do esquema de corrupção investigado”.

Com isso, informou, o PSDB pretende recomendar à Câmara que apure a responsabilidade presidencial, que compete constitucionalmente aos deputados.



Fotos: Roosevelt Pinheiro

Papaléo manifesta preocupação com avanço de crime na região

Papaléo relata caso de pedofilia pela internet em Macapá

Papaléo Paes (PSDB-AP) alertou para a descoberta de um caso de pedofilia pela internet que teria ocorrido em uma escola pública de Macapá. O senador ressaltou que, até recentemente, não se tinha notícia desse tipo de crime no estado, que pode estar proliferando na região.

Entre as medidas para o combate à pedofilia pela internet, Papaléo citou uma portaria da Vara da Infância e da Juventude que proibiria a entrada de menores de idade em *lan houses* durante horários de aulas, multando – e até fechando – o estabelecimento que desobedecer. *Lan houses* são casas de jogos que se utilizam de computadores e da internet.



Entre as demandas, Suassuna prevê dificuldades na geração de empregos

Paraibanos querem emprego, educação, saúde e segurança

Ney Suassuna (PMDB-PB) comentou resultado de recente pesquisa qualitativa realizada na capital e em municípios do interior da Paraíba. Os quatro itens mais demandados pelos paraibanos, assinalou, são emprego, educação, saúde e segurança. Desses, o parlamentar só não vê condições de ser ampliada, em curto prazo, a geração de empregos.

Segundo Suassuna, nem o estímulo aos pólos calçadista, de cerâmica e de confecções será suficiente para absorver a oferta de mão-de-obra no estado. Uma nova perspectiva seria aberta, na sua opinião, com a instalação de um pólo petroquímico.



Fotos: Roosevelt Pinheiro
Lobão espera que governo acelere conclusão de trechos da Norte-Sul

Lobão defende investimentos nas ferrovias

Edison Lobão (PFL-MA) cobrou do governo maior investimento nas ferrovias do país. Ele afirmou que, ao contrário das nações desenvolvidas, o Brasil retrocedeu no setor e as ferrovias, anteriormente operadas pela Rede Ferroviária Federal (RFFSA), estão abandonadas e sucateadas.

Ele lembrou que, desde o início da privatização, a RFFSA vem perdendo milhões de dólares por conta da ação de ladrões de trilhos de dormentes da rede operada anteriormente pela empresa.

Lobão pediu ainda, ao governo, pressa na conclusão de trechos da Ferrovia Norte-Sul que aguardam a escolha das concessionárias para esse serviço.



Pavan afirma que custo do frete no Brasil chega a superar o preço da mercadoria

Pavan: governo precisa modernizar os portos do país

O governo precisa investir na modernização dos portos, disse ontem, em discurso, o senador Leonel Pavan (PSDB-SC). Ele informou que, segundo empresas do setor, as deficiências de armazenamento e transporte resultaram em perdas de até 13% das safras de grãos entre 1997 e 2003.

Mesmo com o crescimento nas últimas décadas, observou, a participação do transporte marítimo no movimento de carga do país não ultrapassa os 12%. Conforme Pavan, o custo do frete no Brasil, por vezes, chega a mais de 100% do valor da mercadoria, enquanto em países europeus raramente ultrapassa os 40%.

Senador observa que, com a queda no preço da produção, causada principalmente pela desvalorização do dólar, próxima safra deverá ser a mesma de sete anos atrás

Crise rural pode provocar redução da área plantada, adverte Osmar

A crise do setor rural brasileiro é tamanha que especialistas já estão prevendo que a área plantada da próxima safra será a mesma de sete anos atrás – uma queda de 21% em relação à safra que está sendo colhida. O alerta foi feito ontem, em discurso da tribuna, pelo senador Osmar Dias (PDT-PR), que apontou como maior causa do problema o reduzido preço de venda da produção, provocado pelo dólar baixo em relação ao real.

– Lula pode passar à história como o presidente da República que quebrou totalmente nossa agropecuária. O presidente está desinformado demais. Ele está construindo um verdadeiro desastre para o nosso campo.

O senador disse que o preço do arroz já caiu 30% no Rio Grande do Sul e no Centro-Oeste, enquanto “a propaganda do



Osmar: “Lula pode passar à história como o presidente que quebrou a agricultura”

governo na TV se gaba de que teria conseguido reduzir o preço do arroz”.

– Será que esse governo acha que arroz nasce dentro dos supermercados? O agricultor está vendendo a saca por R\$ 17, quando seu custo de produção é de R\$ 28. A economia brasileira vai pagar um preço alto mais à

frente – advertiu.

Segundo Osmar Dias, só no Paraná 42 mil agricultores estão perdendo as terras porque suas dívidas passaram do Banco do Brasil para a Receita Federal, que “vem executando todo mundo”. Informou ter ouvido no fim de semana que todo o noroeste do Paraná “está quebrando” e o desemprego aumenta rapidamente. “Quem não tem dinheiro para pagar dívida no banco não pode manter os empregados”, frisou.

Osmar Dias salientou que a venda de tratores no país já caiu 50% nos últimos três meses; a de colheitadeiras despencou 70%; e as vendas das redes de lojas atacadistas regionais já contabilizam uma redução de 20% desde o início do ano. Em apêndice, ele recebeu apoio de César Borges (PFL-BA), Ney Suassuna (PMDB-PB) e Mão Santa (PMDB-PI).

Mão Santa alerta para gravidade da situação da agricultura do Piauí

Ao comentar que produtores rurais do Piauí e do Maranhão colocaram adesivos em seus veículos com a frase “Lula: a pior praga da agricultura”, o senador Mão Santa (PMDB-PI) advertiu que a economia do seu estado vem enfrentando graves problemas. Um dos exemplos citados por ele foi a carnicultura (cultivo de camarões), cuja exportação, que era de US\$ 20 milhões ao ano, caiu para US\$ 3 milhões. As fábricas de beneficiamento de castanha também estariam começando a demitir empregados.

– O padre Antonio Vieira dizia que todo bem nunca vem só, vem acompanhado por outro. Por analogia, toda desgraça é acompanhada por outra. É o caso de o Brasil ser presidido pelo PT e o Piauí também ser governado pelo Partido dos Trabalhadores.

Mão Santa criticou ainda o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por ter “inaugurado”, na cidade de Parnaíba, o aeroporto que existe desde 1940.

O senador destacou também a comemoração do centésimo aniversário da loja maçônica Fra-



Indústria de castanha no estado começou a dispensar empregados, diz Mão Santa

ternidade Parnaibana, que o agraciou com uma comenda. E contou que um coronel reformado da PM mandara um recado sugerindo a Arthur Virgílio (PSDB-AM) que se candidatasse à Presidência da República. Em aparte, Virgílio agradeceu os elogios.

Alberto Silva pede medidas contra o desemprego

Alberto Silva (PMDB-PI) propôs ontem que o Congresso Nacional participe de um esforço destinado a reduzir o desemprego por meio de projetos no setor agrícola, “uma vez que, nos meios urbanos, as dificuldades são maiores”. Ele assinalou que o Poder Legislativo não pode se perder na “banalização” de só criticar o governo federal,



Alberto Silva cobra esforço do Congresso para criar postos de trabalho no campo

sem nada fazer.

O parlamentar voltou a defender a obtenção do biodiesel a partir da mamona e defendeu projeto do senador Osmar Dias (PDT-PR) sobre a comercializa-

ção da produção do grão pelos próprios produtores.

Em aparte, o senador César Borges (PFL-BA) levantou dúvidas quanto à viabilidade da mamona para a obtenção do biodiesel, tomando por base declaração do presidente do Banco do Nordeste, Roberto Smith.

Alberto Silva desafiou Smith a mostrar que a mamona é inviável, e apresentou uma série de cálculos relativos não apenas à mamona, mas também à cultura associada do feijão e ao aproveitamento de restos orgânicos para a produção de adubo.

Paim: pólo gaúcho continuará nas mãos da Petroquímica

Paulo Paim (PT-RS) comemorou ontem o anúncio de que a Petroquímica, empresa subsidiária da Petrobras, não vai concretizar a troca de ações com a empresa Braskem, como vinha sendo negociado. De acordo com o senador, essa decisão é benéfica para a economia gaúcha e para os trabalhadores dos pólos petroquímicos do Rio Grande do Sul, que poderiam ser prejudicados com a operação, uma vez que envolvia a troca de controle de empresas locais.

A negociação consistiria na troca da participação acionária da Petroquímica Triunfo (85%) e na Copesul (15%), sediadas no Rio Grande do Sul, por 20% das ações da Braskem. Com isso, a Petroquímica passaria a ter 30% do capital da Braskem, enquanto esta teria o controle das refinarias gaúchas.

Durante audiência presidida por Paim na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), representantes de trabalhadores do setor manifestaram a preocupação de que a troca de ações acarretasse demissões nas petroquímicas gaúchas, além de praticamente conferir um monopólio à Braskem.

O senador destacou a participação do Senado Federal nos debates e o esforço da ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, e do ministro do Desenvolvimento Agrário, Miguel Rossetto, na decisão final tomada pela Petrobras. Paim recebeu apoio do senador Sérgio Zambiasi (PTB-RS).

Senador anuncia posse de Escórcio como deputado

Mão Santa (PMDB-PI) anunciou ontem, em Plenário, a posse do ex-senador e suplente de deputado federal Francisco Escórcio (PMDB-MA) na vaga do deputado Clóvis Fecury (PFL-MA), que se licenciou. O senador enalteceu em Escórcio as qualidades da competência e da honestidade.

Com o deputado maranhense a seu lado, Mão Santa lembrou que Escórcio é autor do projeto que cria o estado do Planalto Central e da proposta que prorroga a vigência do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef). Na presidência dos trabalhos, o senador Papaléo Paes (PSDB-AP) associou-se à homenagem.

“É por meio do voto que os idosos vão mostrar que estão muito vivos e acompanhando quem tem compromisso com eles”



Fotos: Célio Azevedo

Oswaldo Russo, Cristovam Buarque e Paulo Paim discutem desdobramentos de estatuto em audiência pública da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa

Mobilização vai garantir cumprimento do Estatuto do Idoso, afirma Paim

A mobilização social é a arma que vai garantir o cumprimento do Estatuto do Idoso. Essa foi a conclusão a que chegaram o senador Paulo Paim (PT-RS) e vários palestrantes na audiência pública realizada ontem na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH). O objetivo do encontro foi discutir os desdobramentos do Estatuto do Idoso com relação à estada de pessoas da terceira idade em instituições de longa permanência e à obrigatoriedade de reserva de vagas gratuitas no transporte coletivo interestadual para idosos.

Com base no artigo 40 do Estatuto do Idoso, todos os veículos que fazem transporte coletivo interestadual devem garantir duas vagas gratuitas para idosos com renda igual ou inferior a dois salários mínimos. Além disso, preenchidas as duas vagas, a empresa de transporte tem ainda de conceder desconto de 50%, no mínimo, no valor das passagens

aos outros idosos na mesma faixa de renda.

Na opinião de Paim, autor do requerimento para realização da audiência, além de se mobilizar, o idoso deve usar o seu voto para mostrar que tem o poder de decidir sobre as políticas públicas adequadas para o seu segmento.

– O legislador já fez a sua parte. Agora é a vez da sociedade. A mobilização é que vai assegurar o cumprimento, na íntegra, do Estatuto do Idoso. E o voto é muito importante nesse contexto; por isso, o idoso não pode abrir mão dessa arma nunca. É por meio do voto que vão mostrar que estão muito vivos e acompanhando aqueles que têm compromisso com eles – afirmou Paim, autor do Estatuto do Idoso (Lei 10.741), sancionado em outubro de 2003.

Para o senador Cristovam Buarque (PDT-DF), presidente da CDH, o governo federal precisa humanizar-se para cuidar melhor dos idosos e das crianças.

– Os governos trabalham como se estivessem administrando uma empresa, mas deveriam trabalhar para cuidar das pessoas como um pai cuida de um filho. Os idosos são tratados com descuido, mas votam e podem mudar essa situação. Já as crianças, que também são marginalizadas, não votam – destacou Cristovam.

Cultura

Conforme o secretário nacional de Assistência Social – órgão do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome –, Oswaldo Russo de Azevedo, é preciso montar uma grande rede de proteção ao idoso em toda a América Latina, que deve começar com a prestação de assistência integral às famílias desses idosos. Ele lembra que, no Brasil, tal rede já está em construção, e desde a promulgação da Constituição de 1988 houve muitos avanços na área de políticas para a terceira idade, principalmente com relação aos conselhos de idosos.

– Há alguns anos, esses conselhos eram meramente cartoriais e hoje são deliberativos, com participação cada vez maior na sociedade – afirmou Russo.

Da mesma forma pensa o presidente do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso, Perly Cipriano. Para ele, é necessário ainda que essa rede nacional de proteção ao idoso mude a forma de pensar já enraizada na cultura brasileira, de que é preciso cuidar apenas dos idosos carentes para entender que esse segmento cada vez maior da população é formado por pessoas de todas as classes e com várias necessidades diferentes.

– É preciso criar uma cultura que entenda o envelhecimento como uma conquista da Humanidade e não como uma doença. É preciso romper tradições para entender que os idosos pertencem a várias categorias e que é necessário construir uma sociedade onde eles possam ser tratados com dignidade e respeito.

“Asilo deve ser visto como lugar agradável”

Os asilos precisam profissionalizar-se e, principalmente, humanizar-se para melhor atender aos idosos. Essa é opinião de Iadya Gama Maio, promotora de Justiça do Ministério Público do Rio Grande do Norte, uma das palestrantes da audiência pública realizada ontem na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH).

Na opinião da promotora, a participação do Ministério Público nesse processo é fundamental, mas é preciso também regulamentar alguns artigos do

Estatuto do Idoso para que sejam mais bem definidos os limites e as atribuições do Ministério Público no seu papel de fiscalizador dos asilos de idosos.

Já a defensora pública Paula Regina de Oliveira Ribeiro lembrou que o benefício da gratuidade de vagas para idosos no transporte interestadual foi temporariamente suspenso pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) até que a Justiça de primeira instância decida a quem caberá o ônus das passagens.

Quanto aos asilos, a defen-

sora concorda que é necessário maior fiscalização, até mesmo para acabar com as instituições clandestinas, que só existem para explorar os idosos. Ela ressaltou, no entanto, que o Estatuto do Idoso precisa ser mais bem regulamentado para atender às peculiaridades de cada instituição de permanência (públicas, privadas e filantrópicas).

– Nossos idosos não podem esperar dez anos para que essas questões sejam resolvidas na Justiça – afirmou Paula Regina.

Na opinião do secretário da

Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia do Distrito Federal, Gustavo Almeida de Souza, os idosos devem ter participação ativa nos asilos, que, segundo ele, não devem ser vistos apenas como um teto, mas, principalmente, como um lar agradável.

– Precisamos ter uma política de fiscalização e também prover os meios necessários para que os gestores desses asilos sejam profissionais, mas, tão importante quanto isso, é garantir que nesses locais haja lazer, cultura, participação e inclusão social.

Zambiasi elogia campanha de jovens adventistas

O senador Sérgio Zambiasi (PTB-RS) elogiou ontem a campanha Projeto Mais Vida, dos jovens adventistas do Rio Grande do Sul, pela doação de sangue por ocasião da Páscoa. O parlamentar informou que o projeto, que teve início em 1995, já se estendeu a outros estados do Brasil e a outros países da América do Sul. Ele ressaltou que em apenas três dias de campanha já foram cadastrados 18 mil doadores.

– Além da troca de doces e bombons, doem o combustível da vida, que é o sangue – sugeriu o senador. Zambiasi disse que há ainda muita desinformação sobre a doação de sangue, citando dados da Organização Mundial da Saúde, segundo os quais apenas 1,2% dos doadores brasileiros são voluntários, enquanto o mínimo necessário seria de 3% a 5%. Ele fez um apelo para que as doações ocorram não apenas em época de campanhas, mas durante todo o ano.

O parlamentar agradeceu a acolhida do presidente do Senado, Renan Calheiros, ao grupo de jovens adventistas que esteve em Brasília, na semana passada, divulgando a campanha, e também dos servidores do Cerimonial e da Secretaria de Comunicação Social e seus veículos.

Para maiores informações sobre a campanha, os interessados podem acessar o site www.projetomaisvida.com.br.

A campanha será encerrada no domingo de Páscoa, dia 16 deste mês.



Zambiasi apóia iniciativa pela doação de sangue